

13 Os dissimulados, e dobres do coração provocão contra si a ira de Deos; nem clamarão, quando se virem maniatados.

14 A sua alma morrerá na tempestade; e a sua vida acabará entre os effeminados.

15 Elle livrará da sua angustia ao pobre, e lhe abrirá o ouvido na tribulação.

16 Elle te salvará pois da boca da angustia, e que não tem fundo debaixo de si largamente: e o descanso da tua mesa estará cheio de gordura.

17 A tua causa tem sido julgada, como a de hum ímpio; ganharás a causa e sentença.

18 Não te vença pois a ira, para opprirmes a algum: nem te dobre multidão de dadas.

19 Reprime a tua grandeza sem tribulação, e a todos os robustos com fortaleza.

20 Não dilates a noite, para que subão os povos por elles.

21 Guarda-te de delinaes para a iniquidade: porque tu a começaste a seguir depois que cahiste miseria.

22 Olha como Deos he excelso na sua fortaleza; e nenhum semelhante a elle entre os legisladores.

23 Quem poderá esquadrinhar os seus caminhos? ou quem poderá dizer-lhe: tu fizeste huma injustiça?

24 Lembra-te que não comprehendes a sua obra, da qual cantarão os homens.

25 Todos os homens o vêem; mas cada hum o vê de longe.

26 Com effeito, Deos he grande, que sobreecede a nossa sciencia: e os seus annos são innumeraveis.

27 Elle detem as gotas da chuva, e verte as aguas do Ceo como arrosios.

28 As quaes cahem das nuvens, que cobrem tudo por cima.

29 Se quizer estender as nuvens como pavilhão seu,

30 E fusilar relampagos com a sua luz, desde o alto, cubrirá tambem as extremidades do mar.

31 Porque por meio d'estas cousas exercita os seus juizos sobre os povos, e alimenta a muitos mortaes.

32 Nas suas mãos esconde a luz, e lhe manda que torne de novo.

33 Faz conhecer a quem ama, que esta he possessão sua, e que até ella póde subir.

CAPITULO XXXVII.

Continúa Eliú em descrever os effeitos do poder, e da sabedoria de Deos.

SOBRE isto se espantou o meu coração, e se moveo do seu lugar.

2 Ouvi, ouvi a sua voz terrivel, e o sonido que sahe da sua boca.

3 Elle considera tudo o que ha debaixo dos Ceos, e diffunde a sua luz sobre as extremidades da terra.

4 Após elle rugirá sonido; tropejará pela voz da sua grandeza, e não será comprehendida, quando for ouvida a sua voz.

5 Tropeará Deos maravilhosamente com a sua voz, o que faz cousas grandes e impetraveis.

6 O que manda á neve que desça sobre a terra, e ás chuvas do inverno, e ás impetuosas aguas das grandes tormentas.

7 O que põe como hum sello sobre a mão de todos os homens, para que cada hum conheça as suas obras.

8 A fera entrará no seu escondrijo, e ficará na sua cova.

9 De lugares occultos sahirá a tempestade; e do Arcturo o frio.

10 O caramelo se fórma ao assopro de Deos; e depois se derramão as aguas em grande abundancia.

11 O trigo deseja as nuvens; e as nuvens espalhão a sua luz.

12 Ellas esclarecem em torno, por onde quer que as conduz a vontade d'aquelle que as governa, a tudo quanto elle lhes manda sobre a face de toda a terra:

13 Ou seja n'uma Tribu estrangeira, ou n'uma terra sua, eu em qualquer lugar onde a sua bondade lhes mandar que se achem.

14 Ouve, Job, estas cousas: pára, e considera as maravilhas de Deos.

15 Acaso sabes tu, quando mandou Deos ás chuvas, qua fizessem apparecer a luz das suas nuvens?

16 Por ventura conheces as veredas das nuvens, as suas grandes, e perfeitas intelligencias?

17 Não he assim, que os teus vestidos estão quentes, quando o vento do Meio dia assopra sobre a terra?

18 Talvez formaste tu com elle os Ceos, que são tão solidos como se fossem de metal.

19 Mostra-nos o que lhe diremos: porque nós outros cá estamos envolvidos em trévas.

20 Quem lhe referirá o que fallo? se o homem se atrever a fallar, será opprimido.

21 Mas agora não vêem a luz: o ar repentinamente se condensará em nuvens, e hum vento que passe as dissipará.

22 Do Septentrião vem o ouro; e o louvor de Deos seja com temor.

23 Não podemos comprehendel-lo como merece: grande em fortaleza, e em juizo, e em justiça, e elle he ineffável.

24 Por isso o temerão os homens; e não ousarão contemplal-lo todos aquelles, que se persuadem ser sabios.

CAPITULO XXXVIII.

O Senhor mostra a Job quanta he a distancia, que vai da creatura ao Creador.

RESPONDENDO o Senhor a Job do meio de hum redemoinho, disse: